

Efeito do consumo de dieta saturada vs insaturada sobre os fatores de estresse oxidativo no soro de cães adultos



Isadora Comparsi Coelho, Luciano Trevizan

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
isacomparsi@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A oxidação é um processo metabólico de formação de espécies reativas ao oxigênio e ao nitrogênio danificando biomoléculas importantes como lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. No soro sanguíneo os efeitos da oxidação tecidual podem ser medidos pela atividade de algumas enzimas ou pela presença de componentes derivados da oxidação. Dietas com elevadas concentrações de ácidos graxos poli-insaturados (PUFAs) modificam as concentrações de lipídeos teciduais podendo ser mais um fator de desafio ao estresse oxidativo do animal. O objetivo deste trabalho foi verificar se o consumo de uma dieta poli-insaturada poderia afetar o estado oxidativo do soro sanguíneo de cães adultos.

MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ 12 cães Beagle, adultos, 1 a 2 anos, com escore corporal de 5 ± 1 de 9 pontos, pertencentes ao LEZO;
- ✓ Período pré-experimental de 30 dias submetidos a uma dieta basal. Após foram distribuídos em 2 grupos de 6 animais;
- ✓ Tratamentos: Duas dietas contendo 3,900 kcal EM/kg, 25% de proteína bruta e 19% de gordura, variando apenas a concentração de ácidos graxos (uma **dieta saturada** – sebo; e outra **dieta insaturada** com óleo de soja e de algas);
- ✓ Soro sanguíneo dos animais foi analisado nos dias: 0, 15 e 30 após o início do consumo das dietas
- ✓ Medidas: atividade da glutatona peroxidase, superóxido dismutase, catalase e outros componentes como: radicais carbonilas, sulfidrilas, Tbars e Trap. As médias entre os tratamentos no tempo foram testadas por *Tukey* ($P < 0,05$).

RESULTADOS

Status oxidativo do soro de cães ao longo do tempo mediante alimentação com dietas saturadas e insaturadas

Trat/Var	Carbonila nmol/mg proteína			Sulfidrilas $\mu\text{mol/mg}$ Proteína			Glutaciona Peroxidase			Superóxido dismutase			Tbars nmol/mg Proteína			TRAP (área scb a curva)		
	0	15	30	0	15	30	0	15	30	0	15	30	0	15	30	0	15	30
Ins	68,4	40,6	77,2	86,3	47,4	77,2	271	300	287	131	174	148	1,37	2,17	2,13	55238	57437	78732
Sat	88,1	69,7	76,3	77,2	59,2	76,1	308	311	300	141	169	139	1,74	2,01	2,23	52572	63266	81670
Ins x Sat	0,9231			0,6817			0,5124			0,5755			0,4023			0,5107		

CONCLUSÕES

A expectativa de maior desafio oxidativo no soro de cães saudáveis, consumindo dietas poli-insaturadas, não foi observado.

Os grupos obtiveram semelhante resultado na atividade de enzimas relacionadas a oxidação tecidual. Talvez o desafio proposto por esta dieta não tenha sido suficiente para causar alteração no *status* oxidativo celular em cães.

Mais informações em
www.ufrgs.br/lezo

